



ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL EM FLORIANO-PI: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

André Senas¹, Veroní Friedrich²

¹Acadêmico do Curso de Filosofia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. E-mail: prof.andresenas@gmail.com.

²Docente da Unicesumar, Mestre em Patrimônio Cultural. E-mail: friedrich.veroni@gmail.com.

RESUMO

Este trabalho, derivado de uma monografia, investiga como o ensino de História local é abordado por professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II em duas escolas de Floriano, Piauí: uma pública (Escola Municipal José Francisco Dutra) e outra privada (Magnólia Miranda). A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou questionários como instrumento de coleta de dados e fundamentou-se em referenciais teóricos de autores como Silva e Vilhena (2019), Gil (2010), Bittencourt (2005; 2008) e Burke (2019). O estudo busca compreender a presença da história local no ambiente escolar, sua abordagem em livros didáticos e as percepções docentes sobre sua relevância. Os resultados evidenciam desafios e potencialidades do ensino de história local para a construção da identidade e do sentimento de pertencimento dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História; Floriano-PI; Identidade cultural; Livros didáticos;

1 INTRODUÇÃO

O ensino de História desempenha um papel fundamental na formação crítica e cidadã dos estudantes, possibilitando a compreensão das relações sociais, políticas e culturais que moldam a realidade. No entanto, observa-se que, em muitos contextos escolares brasileiros, a ênfase ainda recai sobre narrativas eurocêntricas e nacionais, deixando em segundo plano as histórias locais, regionais e comunitárias (BITTENCOURT, 2008).

A história local, conforme destacam Silva e Vilhena (2019), constitui um eixo de grande potencial pedagógico, pois conecta o aluno ao espaço vivido, às tradições e às memórias que formam sua identidade coletiva. Em cidades como Floriano, no Piauí, essa abordagem assume especial importância, considerando a riqueza cultural, a diversidade social e o patrimônio histórico que caracterizam a região.

Apesar disso, constata-se uma lacuna significativa na inserção da história local nos currículos escolares, tanto por limitações dos livros didáticos quanto pela falta de formação específica dos professores para trabalhar esse conteúdo. Essa ausência gera uma problemática central: de que modo o ensino de História local é desenvolvido nas escolas de Floriano-PI e quais desafios e potencialidades emergem dessa prática?

O estudo se justifica pela necessidade de compreender como o ensino de História pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e o sentimento de pertencimento dos alunos, conforme defendem Burke (2019) e Bittencourt (2005). Além disso, busca preencher uma lacuna acadêmica e pedagógica, já que há escassez de estudos sobre o ensino da história local no contexto florianense.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar a abordagem do ensino de História local nas escolas de Floriano-PI, identificando suas potencialidades e desafios. Como objetivos específicos, propõe-se: a) compreender como os professores de História tratam os conteúdos locais em suas práticas pedagógicas; b) investigar a presença da história local nos livros didáticos utilizados; e c) refletir sobre a importância dessa abordagem na construção da identidade dos estudantes.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, conforme a tipologia proposta por Gil (2010), por buscar compreender fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. O estudo foi estruturado em duas etapas complementares: revisão bibliográfica e pesquisa de campo.

Na primeira etapa, realizou-se uma revisão teórica com base em autores que discutem o ensino de História e a relevância da história local, como Bittencourt (2008), Burke (2019), Silva e Vilhena (2019) e Bloch (2001). Essa etapa permitiu construir o referencial teórico e definir os conceitos fundamentais da investigação.

A segunda etapa, de natureza empírica, consistiu na aplicação de questionários semiestruturados a professores de História que atuam no Ensino Fundamental II em duas escolas de Floriano-PI — uma pública e uma privada. O instrumento de coleta de dados foi elaborado com base em um guia metodológico adaptado de Bardin (2016), contendo perguntas sobre práticas pedagógicas, uso de materiais didáticos e percepções sobre o ensino da história local.

Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo, conforme o método de Bardin (2016), que compreende três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Essa técnica permitiu identificar categorias temáticas, tais como: “valorização da identidade local”, “ausência de material específico”, “potencial pedagógico do patrimônio histórico” e “necessidade de formação docente”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa indicam que, embora exista espaço nos currículos e nos livros didáticos para a abordagem da história local, sua efetivação nas salas de aula ainda é limitada. Os professores entrevistados reconheceram a importância de trabalhar a história de Floriano-PI, porém relataram dificuldades práticas, como falta de tempo, ausência de orientações curriculares específicas e escassez de fontes acessíveis sobre o município.

Nas escolas analisadas, observou-se que os livros didáticos apresentam apenas referências pontuais à história do Piauí, geralmente vinculadas à colonização ou à economia regional, mas não aprofundam os aspectos históricos, culturais e sociais de Floriano. Essa constatação reforça a crítica de Bittencourt (2005), que aponta o livro didático como um material que tende à generalização e ao apagamento das particularidades locais.

Apesar dessas limitações, a pesquisa revelou potencialidades expressivas. Professores de ambas as instituições demonstraram interesse em desenvolver projetos interdisciplinares que envolvam visitas a espaços de memória, entrevistas com moradores antigos e produção de narrativas locais pelos alunos. Essas iniciativas, ainda que pontuais, refletem o que Burke (2019) denomina de “história viva”, uma prática que conecta o passado ao presente e mobiliza a experiência do sujeito histórico.

Assim, o ensino de História local em Floriano-PI, mesmo diante dos desafios estruturais e metodológicos, apresenta potencial para fortalecer o sentimento de pertencimento, estimular o pensamento crítico e valorizar o patrimônio cultural regional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que o ensino de História local é uma dimensão essencial da educação básica, capaz de aproximar os estudantes de sua própria realidade e fomentar o reconhecimento de suas origens culturais. Em Floriano-PI, a abordagem ainda é incipiente,



mas encontra terreno fértil para se desenvolver a partir de práticas contextualizadas e da valorização da memória coletiva.

Defende-se a necessidade de políticas educacionais que incentivem a produção de materiais didáticos locais, bem como formações continuadas voltadas à capacitação de professores de História. Tais ações são fundamentais para consolidar um ensino mais crítico, participativo e culturalmente significativo, que una passado, presente e futuro no processo de aprendizagem.

REFERENCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BITTENCOURT, C. M. F. *O livro didático de história: autor, conteúdo e método*. São Paulo: Contexto, 2005.

BLOCH, M. *Apologia da história, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, P. *O que é História Cultural?* Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, P. R.; VILHENA, M. C. S. *Ensino de história local e a construção da identidade cultural*. Revista História & Ensino, Londrina, v. 25, n. 1, 2019.